

Portal Tagarelas: bate-papo para educação

Marcelo Estruc, Mariano Pimentel

Departamento de Informática Aplicada
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
Av. Pasteur, 458, sala 114 – 22.290-240 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil
{marcelo.estruc,pimentel}@uniriotec.br

Resumo. O “Portal Tagarelas”, em desenvolvimento no contexto da pesquisa apresentada neste artigo, tem por objetivo potencializar a cultura de uso de bate-papo em práticas pedagógicas. Por meio do portal é apresentado um catálogo de dinâmicas educacionais para serem realizadas por meio do bate-papo, encontram-se disponibilizados sistemas de bate-papo projetados especificamente para algumas dinâmicas educacionais, é fornecido suporte computacional para o professor planejar a realização de uma dinâmica com a turma e, após a realização, analisar o desempenho dos alunos e o conteúdo discutido na sessão.

Abstract. The “Portal Tagarelas” (Talkers Portal) in development in the context of the research presented in this paper, aims to leverage the culture of chat used to support pedagogical activities. This portal presents a catalog of educational activities using the chat, provides chat systems designed specifically for some educational activities, and gives computational support for the teacher to plan and realize a activity with the class and, after completion, analyze student performance and the content discussed in the session.

1. Introdução

O objetivo da pesquisa apresentada neste artigo é potencializar a cultura de uso de bate-papo na educação. Ao contrário do que alguns podem supor, o bate-papo não está morto, continua vivo principalmente nos atuais sistemas de redes sociais; o que se identifica é que ao longo dos anos foram mudando os sistemas de bate-papo e a cultura de conversação (Netto *et al.*, 2012). De fato já estão em desuso as “salas de bate-papo” populares na década de 1990, como os canais do IRC e as *webchats*, em que todos são identificados por um apelido (*nickname*) que garante um certo anonimato, e as pessoas conversam publicamente com todos os que estão conectados ao canal naquele momento, e frequentemente se conversa com desconhecidos. Já na década de 2000 se popularizaram os mensageiros instantâneos, como o ICQ e o MSN, em que o usuário mantém uma lista de contatos em que vai adicionando pessoas geralmente conhecidas para estabelecer conversas particulares. Mais recentemente, principalmente a partir da segunda metade da década de 2000, em função da Web 2.0 e dos sistemas de redes sociais, se popularizou: a conversação textual síncrona por meio de mensageiro instantâneo para conversar em particular com um amigo de sua rede social (não mais numa “lista de contatos”), e por meio de bate-papo para conversar com os membros de

uma comunidade ou grupo (de forma contextualizada, não mais com desconhecidos em público e em anonimato). Esse é o bate-papo contemporâneo, o que se estabelece contextualizado na rede social do usuário.

Não é novidade o uso de sistemas de rede social na educação, como o Facebook, nos quais se cria um grupo ou comunidade para os alunos de uma turma interagem, inclusive batendo papo (Calvão *et al.*, 2012). Também é conhecido o fato de que a maioria dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, como o Moodle, implementam um sistema de bate-papo (Gabardo *et al.*, 2010), o que já indica a relevância e o potencial desse tipo de sistema para a educação. No Brasil, o bate-papo e o fórum de discussão são os recursos on-line mais utilizados, adotados em mais de 70% das instituições que ministram cursos a distância, muito à frente dos demais meios de interação (CensoEAD.BR, 2010) – o uso de bate-papo é real e não apenas potencial. Essas instituições, em 2010, já eram responsáveis por 15% das matrículas na graduação totalizando quase um milhão de estudantes em cursos a distância, tendo ocorrido um grande crescimento dessa modalidade nesta última década no Brasil (INEP, 2010) – a educação a distância é uma realidade em nosso país, em franco crescimento. Todos esses dados evidenciam a grande relevância e cultura de uso de bate-papo na educação.

Nos “Referenciais de Qualidade para Educação a Distância” (MEC, 2007) é reconhecido que os sistemas de comunicação devem ser usados no processo de ensino-aprendizagem por proporcionar a formação de grupos de estudos e comunidades de aprendizagem. Dentre os motivos que apontam para a adequação do uso de bate-papo na educação, discutidos na Seção 2 deste artigo, destacamos que o bate-papo possibilita a participação e faz o estudante perceber-se melhor como parte de um grupo, o que torna as aulas mais atraentes e motiva os participantes.

Apesar da atual cultura de uso de bate-papo na educação, ainda estão sendo usados os sistemas de bate-papo genéricos, criados para socialização e recreação, não projetados especificamente para dar suporte a atividades educacionais. Uma consequência negativa é que alguns professores não sabem como usar o bate-papo em práticas pedagógicas, ou desconfiam que a confusão da conversação impossibilita a realização de uma boa aula online (Fuks *et al.*, 2006). O Portal Tagarelas, elaborado no contexto desta pesquisa e apresentado na Seção 3 deste artigo, tem por finalidade apoiar o estabelecimento desta cultura de uso de bate-papo em práticas pedagógicas. Para alcançar este objetivo, no portal está publicado, para o professor, um catálogo de dinâmicas educacionais que podem ser realizadas por meio de bate-papo, tais como discussão de conteúdo, debate e entrevista; são disponibilizados sistemas de bate-papo projetados especificamente para algumas destas dinâmicas educacionais; e o portal também disponibiliza suporte computacional para apoiar o planejamento do professor na realização de uma dinâmica com a turma, e apoiar a posterior análise da conversação e do desempenho dos alunos na sessão realizada na turma.

A hipótese desta pesquisa é que a disponibilização de sistemas de bate-papo específicos para dinâmicas educacionais, e o suporte computacional auxiliar pré- e pós-sessão, podem alavancar e consolidar ainda mais a cultura de uso do bate-papo no contexto educacional brasileiro. O grupo de pesquisa ComunicaTEC (Pimentel, 2006) vem investigando o desenvolvimento e o uso de sistemas de bate-papo projetados especificamente para educação, conforme discutido na Seção 4 deste artigo. Os

resultados das pesquisas, contudo, ficam confinados em relatos científicos sob a forma de artigos e dissertações, e os protótipos estudados não se tornam produto e por isso não são praticados. O objetivo do Portal Tagarelas é disponibilizar tais sistemas específicos de bate-papo e outros suportes necessários para promover a cultura de uso em práticas pedagógicas.

É claro que, para promover a cultura de realização de dinâmicas educacionais participativas-síncronas-online, é preciso realizar várias ações como políticas públicas e a formação de professores (Lapa e Pretto, 2010). Neste sentido, a ação que nosso grupo de pesquisa está realizando é instrumentalizar o professor por meio do Portal Tagarelas, considerando que os sistemas e a cibercultura estabelecem uma relação de retroalimentação: a cultura já existente de uso de bate-papo na educação cria a necessidade de sistemas específicos para práticas pedagógicas, e o desenvolvimento e disponibilização de tais sistemas mais específicos, por sua vez, tem o potencial para promover ainda mais cultura de uso de bate-papo no contexto educacional. Como discutido na Seção 5 deste artigo, deseja-se investigar se o Portal Tagarelas tem, de fato, potencial para alavancar essa cultura.

2. Cibercultura, Educação e Bate-papo

A popularização da Internet tem promovido novas formas de interação e colaboração entre alunos e professores, tem possibilitado um novo pensar e fazer EaD. Os meios de comunicação de massa, característicos do século passado, deram lugar aos sistemas pós-massivos, como as mídias sociais, que instauraram a Cibercultura, que é a cultura contemporânea que emerge da relação simbiótica entre sociedade e as tecnologias de computadores em rede (Santos, 2009).

A cibercultura é caracterizada por três leis: conexão generalizada, liberação do polo de emissão, e reconfiguração dos meios (Lemos, 2010). Essas leis são úteis para analisar a influência entre Cibercultura e Educação, e em especial é útil para compreender a cultura de uso de bate-papo no contexto educacional, que é o objeto da presente pesquisa.

Conectividade generalizada, a primeira lei da cibercultura, refere-se à interconexão contínua das pessoas pela rede, e por meio dessa conexão divulga informação de forma autônoma para outras pessoas. Na nova cultura, alunos e professores estão conectados o tempo todo, mesmo após o horário escolar, e encontram-se para conversar, tirar dúvidas e realizar atividades em grupo. O bate-papo é mais um meio para estabelecer essa conexão generalizada, pois possibilita interconectar de forma síncrona todos os alunos de uma turma.

A segunda lei, liberação do polo de emissão, refere-se ao fato de que a informação deixou de ser emitida exclusivamente pelas centrais de comunicação em massa. Na escola pré-digital, a aula era centrada apenas no professor que detinha a informação a ser transmitida para os alunos. Na cibercultura, o aluno passa a também ter voz e produzir conhecimento. Esse comportamento também se observa com o uso do bate-papo, pois todos trocam mensagens com todos, os alunos produzem informação e também consomem os conteúdos produzidos pelos colegas de forma imediata e sem ter que pedir autorização ao professor.

A terceira lei refere-se à reconfiguração de práticas. Na educação estão sendo buscadas novas formas de ensinar e aprender que sejam mais colaborativas e que não coloquem o professor como o detentor da palavra e do conhecimento. A interatividade entre professores e alunos é reconfigurada em função do próprio meio de comunicação. O sistema de bate-papo induz a essa reconfiguração da prática tradicional de ensino, pois requer a realização de alguma dinâmica colaborativa com todos falando ao mesmo tempo e torna inadequado um professor tentar manter-se como o detentor da palavra.

O bate-papo tem grande potencial para ser usado na educação. Nesse meio ocorre a intensa troca de mensagens informais. O dinamismo e a informalidade típicos da conversação pelo bate-papo tornam a aula mais prazerosa, motiva os alunos e aumenta o engajamento na disciplina. Por criar um “espaço para emoção”, diminui a impessoalidade e a frieza racional típica da comunicação assíncrona. Por trabalhar a afetividade, além da cognição, leva os aprendizes a se conhecerem melhor. O uso frequente do bate-papo na disciplina é capaz de promover o sentimento de pertença em que o aluno conhece melhor os colegas e acaba se sentindo parte da turma, e reduz o sentimento de isolamento (Pimentel *et al.*, 2003), que é uma das principais causas de abandono dos cursos à distância (Mendes e Sá, 2009; Obbadi e Jurberg, 2005).

3. Portal Tagarelas

Para promover o uso do bate-papo na educação, no contexto desta pesquisa está sendo desenvolvido o “Portal Tagarelas” – Figura 1. O portal fornece um conjunto de informações e de sistemas de bate-papo para apoiar um professor no planejamento e na realização de uma dinâmica educacional, e apoiar a análise da conversação e do desempenho dos alunos na sessão realizada.

Na seção “Dinâmicas” estão catalogadas algumas dinâmicas educacionais que podem ser realizadas por meio de bate-papo, tais como entrevista, debate, discussão de conteúdo, controvérsia acadêmica, júri pedagógico entre outras (Watkins, 2005; Castro e Menezes, 2011). Para cada dinâmica, são apresentadas informações como: os objetivos educacionais, a descrição de todos os passos do processo da dinâmica, os recursos necessários para realizar a dinâmica incluindo a indicação de qual sistema de bate-papo específico deve ser utilizado, quais os papéis dos participantes e como organizar os alunos em grupos para participar da dinâmica, como moderar a sessão, o que posteriormente analisar da conversação realizada e como avaliar o desempenho da participação dos alunos. O objetivo é divulgar um conjunto de práticas pedagógicas para o professor conhecer e escolher quais dinâmicas com bate-papo deseja realizar com a sua turma.

Na seção “Sistemas” estão apresentados os sistemas de bate-papo projetados especificamente para dinâmicas educacionais. O design de cada sistema já dá boas pistas sobre a dinâmica educacional a ser realizada, mas cada sistema encontra-se explicado nesta seção do portal que é para o professor ter um primeiro contato com os diferentes sistemas e conhecer as funcionalidades de cada bate-papo específico. O objetivo é apoiar o professor na escolha de qual sistema utilizar para realizar a atividade educacional desejada. Na próxima seção deste artigo são apresentados os sistemas de bate-papo até agora investigados por nosso grupo de pesquisa.

PORTAL

tagarelas

BATE-PAPO PARA EDUCAÇÃO



tagarelas



dinâmicas



sistemas



agenda



arquivo



análise



publicações



portal **tagarelas** bate-papo para educação



- Escolha uma **dinâmica** para realizar com a sua turma
- **Agende** uma sessão para usar um **sistema** de bate-papo
- **Analise** a sessão realizada que foi **arquivada**

 **dinâmicas** de grupo com bate-papo

- **Entrevistas**
A turma entrevista um especialista no tema da disciplina
- **Discussão de conteúdos**
A turma discute um conjunto pré-definido de tópicos da aula
- **Debate**
Os participantes debatem o tema da aula correlacionando as falas

[Consultar lista completa de dinâmicas »](#)

 **agenda** das próximas sessões

- **Usabilidade e Métodos de avaliação da usabilidade**
3/12/2012 14h - Viviane
- **Meios de Conversação por Computador**
5/12/2012 18h - Pimentel
- **Cibercultura e Sistemas de Bate-papo**
7/10/2012 13h - Marcelo

[Consultar lista completa de sessões agendadas »](#)

 **sistemas** de bate-papo

<ul style="list-style-type: none"> ■ Tagarela Bate-papo típico ■ TabsChat Discussão de conteúdos ■ InterVIU Entrevistas 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Debatepapo Discussão encadeada ■ MediatedChat Discussão com moderação
---	--

[Consultar lista completa de sistemas de bate-papo »](#)

 **arquivo** de sessões passadas

- **Mapeamento Sistemático da Literatura**
30/11/2012 - 321 msg
- **DPW2012.1 - Revisão sobre JavaScript**
28/11/2012 - 506 msg
- **Coding DOJO: aprendizagem de programação**
26/11/2012 - 37 msg

[Consultar lista completa de sistemas de bate-papo »](#)

 **análise** de registro de sessão de bate-papo

- **RelatePapo**
Relatório da sessão
- **Analítico**
Análise do Discurso
- **Visu**
Visualizações Gráficas

[Consultar lista completa de sistemas para análise »](#)

 **publicações** sobre bate-papo na educação

- **Portal Tagarelas: bate-papo para educação**
2012, SBIE
- **Evolução da Cultura do Bate-papo: do Party Line até os sistem...**
2012, ABCiber
- **Modelo de Participação em Bate-papo Educacional**
2012, SBSC

[Consultar lista completa de publicações »](#)

© ComunicaTEC



Figura 1. Portal Tagarelas

@CBIE 2012, Rio de Janeiro-RJ

A seção “Agenda” é o local em que se encontra a lista de todas as sessões de bate-papo a serem realizadas por meio do Portal Tagarelas. A sessão planejada pelo professor é divulgada nessa agenda. Qualquer usuário pode participar de uma sessão pública; já numa sessão restrita aos alunos de uma turma, somente podem participar os usuários convidados ou que tenham uma senha fornecida pelo dono da sessão (o professor). O objetivo é apoiar o planejamento e divulgar os próximos eventos, e com isso estimular um professor a também agendar a sua própria sessão de bate-papo. O agendamento de sessões no portal induz o professor a planejar as atividades online que serão realizadas em sua disciplina.

Na seção “Arquivo” encontram-se todas as sessões de bate-papo já realizadas pelo portal. Qualquer usuário pode consultar o registo (*log*) das sessões públicas, ler as mensagens trocadas e analisar o conteúdo. Manter esse histórico possibilita a posterior recuperação e análise da conversação. Para o professor, consultar esse histórico pode ser útil para aprender mais sobre uma dinâmica a partir dos casos realizados.

Na seção “Análise” são gerados relatórios sobre uma sessão de bate-papo, e são apresentadas visualizações interativas para apoiar a análise de uma sessão. Num relatório são apresentados dados extraídos diretos do *log*, tais como a quantidade total de mensagens da sessão, a duração, a lista de participantes e a quantidade de mensagens enviadas por cada um; e também são apresentadas análises mais elaboradas, como as palavras mais importantes conversadas ao longo da sessão, o desempenho dos alunos e as panelinhas formadas no bate-papo. Dentre as visualizações das informações, destaca-se o sociograma construído a partir da conversação estabelecida entre os participantes da sessão (Tavares *et al.*, 2012), e as ondas dos assuntos conversados durante a sessão (Azevedo, 2011). O objetivo é apoiar um professor a analisar a sessão realizada para, por exemplo, atribuir uma nota sobre a participação dos alunos ou para planejar uma próxima dinâmica com a turma.

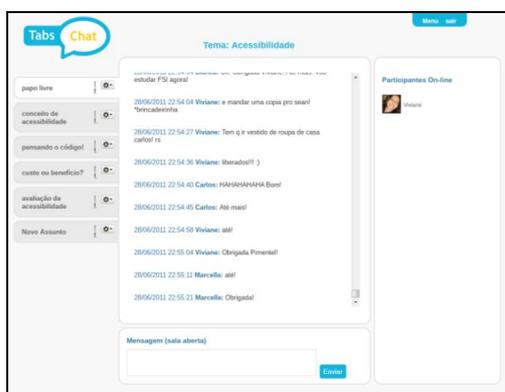
Em “Publicações” estão disponibilizadas os artigos, dissertações e outros textos publicados por nosso grupo de pesquisa sobre o desenvolvimento e o uso de sistemas de bate-papo na educação. O objetivo desta seção do portal é divulgar conhecimento e fomentar novas pesquisas na área.

No portal também tem a “Área do Usuário” a partir da qual o usuário edita as informações de seu perfil e mantém as sessões de bate-papo que agendou, acessa a lista das sessões que irá participar e as que já participou.

Espera-se que o Portal Tagarelas promova a cultura de uso de bate-papo em práticas educacionais: por meio da divulgação de dinâmicas educacionais interessantes para serem realizadas com o bate-papo, pela instrumentalização dos professores com sistemas de bate-papo específicos, por divulgar e promover a participação em sessões de bate-papo educacional, por possibilitar conhecer como se realiza uma dinâmica a partir de sessões arquivadas, por dar suporte para a análise de sessões de bate-papo ocorridas, e por divulgar as pesquisas da área. Dado o apoio para o planejamento, realização e análise de sessões de bate-papo no contexto educacional, e por divulgação de informações relevantes sobre práticas pedagógicas com bate-papo, espera-se que o Portal Tagarelas potencialize uma nova cultura de uso de bate-papo específicos para a realização de dinâmicas educacionais.

4. Sistemas de Bate-papo Específicos para Dinâmicas Educacionais

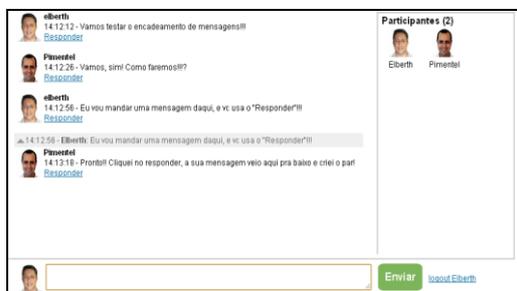
Nas pesquisas realizadas pelo grupo ComunicaTEC, busca-se adequar um sistema para uma dinâmica em grupo – na Figura 2 são ilustrados os sistemas de bate-papo já desenvolvidos pelo grupo. Cada sistema de bate-papo foi desenvolvido para resolver problemas que ocorrem quando se usa um sistema de bate-papo genérico em atividades educacionais específicas (Pimentel, 2006). Dentre os problemas já identificados, destacam-se: a intensa troca de mensagens por vezes acima da capacidade de leitura dos participantes, a dificuldade para identificar o assunto em discussão, a dificuldade para identificar a relação entre as mensagens, a dificuldade para seguir uma técnica de discussão, dentre outros problemas (Fuks *et al.*, 2006).



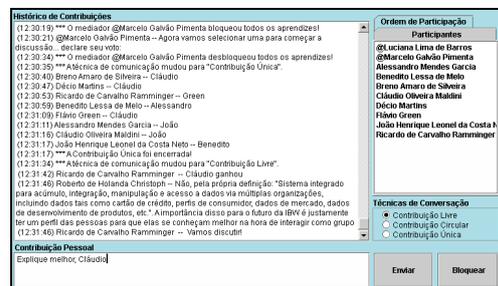
TabsChat (Azevedo, 2011)



InterVIU (Nunes, 2009)



Debatepapo (Moraes, 2011)



MediatedChat (Pimentel *et al.*, 2005)

Figura 2. Exemplos de Sistemas Específicos de Bate-papo.

O sistema TabsChat (Azevedo, 2011) foi desenvolvido para a discussão dos conteúdos planejados para uma aula. O sistema visa organizar a conversação do bate-papo em abas de discussão, uma para cada assunto da aula. É o professor-moderador quem gerencia as abas, podendo criá-las previamente durante o planejamento da aula, ou dinamicamente durante a realização da sessão de bate-papo. Cada assunto é discutido separadamente em função das abas, o que possibilita que o participante se foque num único assunto por vez, e o resultado é um log de mensagens organizadas em função dos tópicos discutidos. Esse sistema foi desenvolvido para evitar o problema da desfocagem quanto à organização tópica da conversação. Constatou-se que esse sistema induz a organização prévia dos assuntos a serem discutidos na aula, facilita a percepção dos alunos sobre o que deve ser discutido, facilita o mediador a manter o foco em um único

assunto por vez, diminuiu o esforço do mediador na coordenação da discussão, e resulta numa conversação mais organizada.

O sistema InterVIU (Nunes, 2009) foi desenvolvido para a realização de entrevistas no contexto educacional. Os alunos de uma turma enviam perguntas para o convidado online e o entrevistado responde cada pergunta enviada, e o sistema organiza o registro dos pares conversacionais de pergunta-resposta. Esse sistema foi desenvolvido para evitar que as perguntas se misturem com as mensagens de socialização e assim fiquem perdidas sem respostas do entrevistado, o que frequentemente acontece quando se realiza uma entrevista por meio de um sistema de bate-papo típico.

O sistema Debatepapo foi desenvolvido para apoiar a realização de debates e discussão livre (Moraes, 2011). Um dos principais problemas identificados nesse tipo de dinâmica é a perda de co-texto que ocorre quando um participante não identifica a que mensagem anterior a nova mensagem se referencia. No sistema Debatepapo, o usuário pode encadear as mensagens e consultar as sequências encadeadas até uma dada mensagem. Esta organização possibilita identificar mais corretamente e mais rapidamente a relação entre as mensagens numa sessão de bate-papo.

O sistema Mediated Chat (Pimentel *et al.*, 2005) foi desenvolvido para facilitar a moderação num bate-papo educacional. Quando é usado um sistema de bate-papo típico, frequentemente o moderador tem dificuldades para coordenar a conversação, muitas vezes os participantes não seguem o protocolo de interação proposto e a discussão fica confusa, às vezes parecendo improdutiva ou despropositada. Para evitar os problemas decorrentes da interrupção do protocolo de interação, foram implementadas técnicas de conversação que especificam quem pode falar a cada instante: contribuição livre, contribuição única, contribuição circular, e bloqueio dos participantes. Estas técnicas induzem o professor a planejar uma dinâmica organizada em etapas como: apresentação de questão, opinião de cada participante sobre a questão, debate e votação. Com uma dinâmica organizada em etapas, o objetivo do debate fica melhor definido e fica mais evidente como os participantes devem ser coordenados para que o objetivo seja alcançado.

Estes sistemas, investigados por nosso grupo de pesquisa, ilustram algumas possibilidades de bate-papo específico para uma dinâmica educacional. Os sistemas até agora investigados não esgotam as alternativas, ao contrário, apenas indicam um ponto de partida do que pode vir a ser desenvolvido para apoiar a realização de atividades educacionais que sejam participativas-síncronas-online.

5. Conclusão

A cibercultura tem impulsionado novas formas de interação e comunicação entre alunos e professores. Alunos deixam de serem meros receptores da informação, passam a ter voz e tornam-se também produtores de informação. É preciso dar suporte para que sejam realizadas novas práticas pedagógicas mais interativas e dinâmicas.

O uso de bate-papo na educação possibilita os alunos se sentirem parte de um grupo, motivados e engajados, potencializa as práticas comunicacionais interativas que tornam os cursos mais atraentes, o que, potencialmente, contribui para a diminuição da evasão. Contudo, muitos professores ainda não sabem bem o que fazer com o bate-papo:

que atividade realizar, qual sistema usar, como moderar, ou como analisar uma sessão realizada. O Portal Tagarelas visa apoiar esses professores. Espera-se que o portal divulgue e potencialize a cultura de uso de bate-papo na educação online.

Referências

- Azevedo, V.L.L. (2011) TabsChat: organização da conversação de um bate-papo em abas de discussão. Dissertação de Mestrado em Informática, UNIRIO.
- Calvão, L.D., Azevedo, V.L.L., Pimentel, M. (2012) O abismo entre professores e alunos: conheça seus alunos e adote práticas educacionais adequadas à geração digital. Revista Fio da Ação, v. 2, n.1, UNIRIO, Rio de Janeiro. p. 6-26.
- Castro, A., Menezes, C. (2011) Aprendizagem colaborativa com suporte computacional. Sistemas Colaborativos. Elsevier, p.135-153.
- CensoEAD.br (2010) Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil. Associação Brasileira de Educação a Distância. São Paulo: Pearson Education do Brasil. Online <http://www.abed.org.br/censoead/CensoEaDbr0809_portugues.pdf>. Acessado em 18 ago 2012.
- Fuks, H., Pimentel, M., Lucena, C.J.P. (2006) R-U-Typing-2-Me? Evolving a chat tool to increase understanding in learning activities. International Journal of Computer-Supported Collaborative Learning, v. 1, p. 117-142.
- Gabardo, P., Quevedo, S.R.P., Ulbricht, V.R. (2010) Estudo comparativo das plataformas de ensino-aprendizagem. Encontros Bibli, UFSC, Florianópolis. p.65-84.
- INEP (2010) Censo da Educação Superior 2010. Brasília: MEC. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=9332&Itemid=>>. Acessado em 18 ago 2012.
- Lapa, A., Pretto, N.L. (2010) Educação a distância e precarização do trabalho docente. Em Aberto, Brasília, v. 23, n. 84, p. 79-97.
- Lemos, A. (2010) O que é cibercultura? Educar na cultura digital. Debate realizado na bienal de São Paulo. Online <<http://www.youtube.com/watch?v=hCFXsKeIs0w>> Acessado em 30 set 2012.
- MEC (2007) Referenciais de qualidade para a educação superior à distância. Brasília. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>> Ultimo acesso Junho 2012.
- Mendes, C.O.S., Sá, C.F. (2009) A influência da afetividade na EaD como fator de contribuição para redução da evasão. In: VI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância.
- Moraes, E.L.C. (2011) Debatepapo: sequências conversacionais e visualização do contexto para compreensão da conversação em bate-papo. Dissertação de Mestrado em Informática, UNIRIO.
- Netto, A.T., Calvão, L.D., Pimentel, M. (2012) Evolução da cultura do bate-papo: do Party Line aos sistemas de Redes Sociais. VI Simpósio Nacional da Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura - ABCiber. Novo Hamburgo, RS.

- Nunes, R. R. (2009) Pergunta-sem-resposta: Sistema InterVIU para a pesquisa e o desenvolvimento de bate-papo para entrevista. Dissertação de Mestrado, Departamento de Informática Aplicada, UNIRIO.
- Obbadi, M.; Jurberg, C. (2005) Educação a distância: algumas reflexões sobre a desistência. *Tecnologia Educacional*. Ano 33, n. 167/169, p.47-58.
- Pimentel, M. (2006) *ComunicaTEC: Tecnologias de Comunicação para Educação e Colaboração*. In: III Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação. Curitiba, PR : SBC.
- Pimentel, M., Fuks, H., Lucena, C.J.P. (2005) Mediated Chat Development Process: Avoiding Chat Confusion on Educational Debates. In: *Computer Supported Collaborative Learning*. Taiwan. p.499-503.
- Pimentel, M., Fuks, H., Lucena, C.J.P. (2004) Mediated Chat 2.0: Embedding Coordination into Chat Tools. In: *COOP'04 - 6th International Conference on the Design of Cooperative Systems*. Hyères, França, p. 99-103.
- Pimentel, M., Fuks, H., Lucena, C.J.P. (2003) “Debati, debati... aprendi? Investigações sobre o papel educacional das ferramentas de bate-papo”. In: IX Workshop sobre Informática na Escola, Anais do XXIII Congresso da Sociedade Brasileira de Computação. Campinas, UNICAMP: SBC.
- Santos E. (2009) Educação online para além da EAD: um fenômeno da cibercultura. In: X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Braga: Universidade do Minho.
- Tavares, R.L., Pimentel, M., Araujo, R.M. (2012) Visualização de informações em discussões políticas. IX Simpósio Brasileiro de Sistemas Colaborativos. São Paulo: SBC.
- Watkins, R. (2005) *75 e-Learning Activities: making online learning interactive*. USA: Pfeiffer.